

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE COLABORAÇÕES

ESCOPO E POLÍTICA

A *Revista Estudos Feministas* é um periódico de publicação quadrimestral e indexado, de circulação nacional e internacional, que objetiva divulgar cientificamente textos originais em português, inglês e em espanhol, sob a forma de artigos, ensaios e resenhas, sobre gênero e feminismos, que podem ser tanto relativos a uma determinada disciplina quanto interdisciplinares em sua metodologia, teorização e bibliografia. Os textos publicados contribuem para o estudo das questões de gênero, sendo provenientes de diversas disciplinas: sociologia, antropologia, história, literatura, estudos culturais, ciência política, medicina, psicologia, teoria feminista, semiótica, demografia, comunicação, psicanálise, entre outras.

Foi criada em 1992, tendo sido inicialmente editada pela Coordenação Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Num segundo momento, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro assumiram a responsabilidade pela edição da Revista. A partir de 1999, passou a ser sediada pelo Centro de Filosofia e Ciências Humanas e pelo Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente, integrou-se ao Instituto de Estudos de Gênero, órgão que agrega pesquisadoras/es oriundas/os de distintas áreas de conhecimento e atuação da UFSC, tendo como denominadores comuns os estudos feministas e a perspectiva de gênero.

A *Revista Estudos Feministas* realiza avaliação "duplo-cegas", ou seja, nem o nome do/a autor/a (ou autores/as), nem o nome dos/as revisores/as são revelados uns aos outros.

A *Revista Estudos Feministas* não aceita artigos e ensaios que já estejam sendo considerados para outras publicações ou que já tenham sido publicados em outro lugar. Em caso de dúvida sobre nossos procedimentos editoriais, ou caso queira obter informações, por favor entrar em contato através do e-mail: ref@cfh.ufsc.br.

Todos os artigos submetidos à apreciação da revista passarão por ferramenta de reconhecimento de plágio.

COMPOSIÇÃO DA REVISTA

As diferentes seções da revista são compostas por artigos acadêmicos, artigos temáticos, ensaios, entrevistas, dossiês, seção temática, seção debate e resenhas.

Os **Artigos** conterão análises de resultados de estudos empíricos ou poderão abordar questões teóricas e metodológicas, obedecendo critérios e regras já consagrados pela cultura acadêmica.

Os **Artigos Temáticos** compreendem um conjunto de artigos já avaliados e aceitos para publicação pela *Revista Estudos Feministas* que, coincidentemente, se referem a um mesmo tema. São convidadas para organizá-los e apresentá-los uma ou mais editoras e/ou acadêmicas/os, em conformidade com seus interesses de pesquisa e familiaridade com o tema em que foram produzidos os textos já aprovados por pareceristas *ad hoc*. Os artigos devem ser de cunho acadêmico-científico, resultado de pesquisa aplicada ou teórica, e contribuir com suas análises, para o campo dos estudos feministas e/ou de gênero.

A seção **Ponto de Vista** é formada por ensaios e entrevistas. Os **Ensaio**s resultarão de reflexões sobre um determinado tema, elaboradas de modo mais flexível e aberto. As **Entrevistas**, que serão editadas em formato compatível com sua publicação, deverão ser realizadas com profissionais, acadêmicas/os, ativistas, cuja contribuição seja relevante para o desenvolvimento dos interesses do campo.

A **Seção Temática** resulta de proposta de um/a organizador/a, externo/a ou não ao grupo de editoras, para chamar a produção de artigos acadêmicos sobre tema de interesse do campo de estudos feministas e de gênero, para publicação agendada com a coordenação editorial da revista, os quais, assim como todos os outros artigos publicados nesta revista, devem ser submetidos à avaliação de pareceristas externos.

Os **Dossiês** devem conter artigos sobre temas atuais e polêmicos que contribuam para o debate epistemológico e político na área, devendo ser coordenados por profissional ou profissionais de reconhecida competência sobre a temática proposta para a seção, a qual deverá ser submetida para apreciação da editoria de dossiês e também pela coordenação editorial. Os textos se constituem em um conjunto de trabalhos sobre tema associado a movimentos político-sociais, dentro ou fora da academia, selecionados e organizados pelo/a coordenador/a do dossiê. Os trabalhos podem incluir, além de artigos e ensaios, vários outros gêneros textuais, como depoimentos, descrições, propostas, manifestos, estudos de caso, enfim, sem necessariamente se adequar a normas acadêmico-científicas rígidas devido a seu cunho mais voltado a organizações militantes.

A seção **Debates** dedica-se à retomada ou introdução de tópico importante nos estudos feministas ou de gênero, através da (re)publicação de um artigo seminal ou polêmico, seguido de comentários e críticas por especialistas na área. É organizada pelas editoras da seção, que se responsabilizarão por sua avaliação.

A seção de **Resenhas** divulgará comentários críticos, avaliados pelas/os componentes da editoria de resenhas, sobre obras relevantes na área, publicadas no Brasil nos últimos dois anos ou no exterior nos últimos quatro anos.

A *Revista Estudos Feministas* oferece às/aos autoras/autores a oportunidade de apresentar seu artigo para publicação também em inglês, **desde que a tradução seja feita por tradutor juramentado ou pela equipe indicada pela revista**. Os custos do processo de tradução devem ser assumidos pelas/os autoras/es.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Avaliação Inicial

Os textos passam por uma apreciação preliminar, após a qual ou serão devolvidos para as/ as autoras/es com observações ou enviados diretamente para pareceristas externos/as. Essa revisão é uma avaliação inicial para constatar se o texto se enquadra nas diretrizes da revista, se constitui um artigo original, inovador e que espelhe a grande diversidade e variedade teórica, metodológica, disciplinar, interdisciplinar e geográfica das pesquisas nesse campo, e se uma avaliação externa integral é justificada. O objetivo da editoria de artigos é concluir esse processo de revisão inicial e informar autora/s e autor/es o mais rapidamente possível. Artigos que não estiverem conforme as especificações das normas da revista não serão considerados.

Avaliação por pares

Os textos são encaminhados para dois/duas pareceristas *ad hoc* especialistas no tema abordado no artigo.

No caso de haver uma disparidade nos pareceres, um/a terceiro/a parecerista deve ser chamado/a para avaliar o artigo. Caso as disparidades não sejam superadas, devem os/as editores/as emitir a opinião final.

A comissão editorial solicita aos pareceristas *ad hoc* que avaliem o texto em 20 dias. A expectativa é a de tomar uma decisão e responder ao/à autor/a no prazo de três a quatro meses após o primeiro recebimento do trabalho. Em todos os casos, o/a autor/a receberá, após o processo de revisão externa, os comentários das/os revisoras/es com a remoção das notas de identificação.

Aceitação condicional

Se as revisões externas forem favoráveis, o texto será aceito sob a condição de o/a autor/a tratar adequadamente as questões levantadas pelas/os pareceristas. O artigo deverá ser reapresentado em no máximo 30 dias com destaque nas modificações realizadas. Quando o/a autor/a reenviar o texto, posteriormente, este será examinado pela editoria de artigos e, caso necessário, por pelo menos um dos parecerista *ad hoc* originais. Esse processo é feito para constatar se as modificações sugeridas foram tratadas adequadamente. Se os dois relatórios forem positivos, o manuscrito será aceito para publicação.

Rejeição e nova submissão

A rejeição pode ocorrer após a avaliação inicial, ou avaliação feita por pares, e também após a revisão e reapresentação do trabalho no prazo estipulado. Se os pareceres *ad hoc* indicarem a necessidade de uma revisão substancial, o trabalho será rejeitado. Se houver interesse do/a autor/a, o artigo poderá ser submetido novamente, desde que incorpore as orientações dadas pelas/os pareceristas. Nesse caso, o/a autor/a deverá informar na carta de apresentação que uma versão anterior do artigo já foi avaliada pela revista.

A comissão editorial espera que as/os autoras/es reconheçam a importância de um processo rigoroso de revisão para assegurar uma alta qualidade acadêmica. Ainda que nenhum sistema seja infalível, a política editorial da Revista Estudos Feministas propõe-se a manter a qualidade de um periódico que é considerado referência nos estudos gênero e feminismos no Brasil e na América Latina.

Prazo para publicação

O período entre o recebimento do manuscrito final, contendo todas as modificações exigidas para aceitação, e a publicação propriamente dita provavelmente será o de duas ou três edições (ou seja, de oito meses a um ano).

INSTRUÇÕES PARA AS/OS AUTORAS/ES

Como e para onde enviar

Todos os materiais apresentados devem ser enviados eletronicamente através do site: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/ref>, por meio da Plataforma SEER.

Documentos para submissão online

Para submissão online do manuscrito é obrigatório o preenchimento dos seguintes formulários, que devem ser inseridos no sistema no campo documento suplementares:

- lista de checagem das exigências para submissão;
- carta de apresentação com declaração de originalidade do texto.

Diretrizes para preparar texto para avaliação cega

É política da Revista Estudos Feministas fazer avaliações "duplo-cegas", ou seja, nem o nome do/a autor/a (ou autores/as), nem o nome dos pareceristas são revelados uns aos outros. Isso é essencial para garantir pareceres e testes completos e em profundidade da pesquisa relatada.

Portanto, ao preparar o envio eletrônico de materiais para avaliação, a comissão editorial solicita à/ao autora/or que dedique alguns minutos para o exame do seu texto e que, onde apropriado, faça o seguinte:

- omita o seu nome e o da instituição na página de título, assim como dos cabeçalhos e rodapés;
- apague toda informação que possa identificá-lo/a inadvertidamente, tal como "como esta autora descreveu em outro trabalho (citação)..." ou "veja (citação) para uma discussão mais aprofundada...";
- evite uma multiplicidade de autocitações ou a citação de materiais do/a autor/a (dissertações de doutoramento, etc.) não publicados;
- apague agradecimentos a colegas ou afiliações institucionais que também possam facilitar a identificação do/a autor/a;
- apague todas as referências a apresentações anteriores do trabalho em formato de rascunho (em conferências ou seminários públicos, etc.).

O conselho editorial entende que não é possível remover conclusivamente tudo que possa levar à identificação do/a autor/a, mas é preciso cuidado para eliminar todas as fontes evidentes que possibilitem sua identificação, evitando, por conseguinte, o conhecimento por parte dos pareceristas sobre indicadores óbvios de autoria.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Diretrizes para elaboração dos textos

1. Os artigos devem ser elaborados em processadores de texto compatíveis com Windows (.doc ou .docx), digitados em espaço 1,5, em fonte do tipo Times New Roman 12, justificados e que não contenham marcações. Citações em fonte Times New Roman 11, com recuo de, exatamente, 4 cm. Todos os metadados solicitados pelo sistema devem ser adequadamente preenchidos para todas as modalidades de submissão, sob pena de o artigo não ser considerado.

2. Para atender o projeto gráfico da revista, os títulos devem caber na cartola da página. Os títulos devem ser curtos, inspirados e atraentes. Recortes e especificações maiores devem ir no parágrafo de introdução.

Exemplo:

Título original - *A Corte chega a Desterro: a visita de Dom Pedro II à capital da Província de Santa Catarina*. Como deve ficar - *A Corte chega a Desterro*.

3. Os **artigos** deverão ter até 9 mil palavras ou 45 mil caracteres (aproximadamente 25 laudas, papel A4), incluindo as referências bibliográficas, notas e tabelas. Devem vir acompanhados de resumo e *abstract* (no máximo 10 linhas), e palavras-chave (máximo 5) em português e em inglês, sendo obrigatória também a tradução do título para o inglês.

4. Os **ensaios** deverão ter até 6 mil palavras, ou 30 mil caracteres, e as **resenhas** de 5 a 10 mil caracteres, incluindo os espaços.

5. Os seguintes itens devem ser observados na elaboração dos textos:

- aspas duplas para citações com até três linhas;
- as citações com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de quatro centímetros da margem esquerda, com fonte do tipo Times New Roman 11 e sem aspas.
- aspas simples para palavras com emprego não convencional e para indicar citação no interior de citação de até três linhas;
- itálico para palavras estrangeiras, neologismos e títulos completos de obras e publicações;
- notas de rodapé devem ser apenas notas explicativas, numeradas, e pede-se que sejam usadas com parcimônia;
- não deve ser incluída nota em título, subtítulos, resumos, tabelas e gráficos do artigo. Referências bibliográficas não devem ser inseridas em notas de rodapé;
- as fontes das quais foram extraídas as citações também devem ser indicadas no corpo do texto imediatamente após a citação, contendo apenas os seguintes dados: SOBRENOME DO/A AUTOR/A, ano de publicação da obra, número de página/s da citação;

Exemplo:

(FONSECA, 2000, p. 12)

- na primeira menção de cada autor/a citado/a no texto, deve constar também o prenome.

Exemplo:

(Claudia FONSECA, 2000, p.12-25)

• a lista de referências bibliográficas completas deve ser apresentada ao final do texto e **apenas devem constar as referências efetivamente citadas ao corpo do texto; a não observação das normas de referências e notas acarretará em devolução do artigo a/os autoras/es para seu ajuste, o que poderá resultar em atraso em sua publicação.**

• na **lista final de referências bibliográficas**, o prenome das autoras e dos autores deve constar em todas as referências, e não apenas ser indicada a letra inicial.

Exemplo:

Fonseca, CLAUDIA. (e não FONSECA, C.)

6. As referências bibliográficas obedecerão aos seguintes critérios:

• Livro: SOBRENOME DA/O AUTORA/OR DA OBRA, Prenomes. *Título da obra: subtítulo*. Local de Publicação: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

FONSECA, Claudia. *Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

• Capítulo de livro: SOBRENOME DA/O AUTORA/OR DO CAPÍTULO, Prenomes. "Título do capítulo: subtítulo". In: SOBRENOME DA/O AUTORA/OR DA OBRA, Prenomes. *Título da obra: subtítulo*. Local de Publicação: Editora, ano de publicação. Páginas inicial e final do capítulo.

Exemplo:

HEILBORN, Maria Luiza. "Gênero: um olhar estruturalista". In: PEDRO, Joana; GROSSI, Miriam (Orgs.). *Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade*. Florianópolis: Editora Mulheres, 1998. p. 43-55.

• Artigo de periódico: SOBRENOME DO/A AUTOR/A DO ARTIGO, Prenomes. "Título do artigo: subtítulo". *Título do Periódico*, cidade, número do volume, número do fascículo, páginas inicial e final do artigo, mês e ano.

Exemplo:

ROSEMBERG, Fúlvia. "Instrução, rendimento, discriminação racial e de gênero". *Revista de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 68, n. 159, p. 324-355, maio/ago. 1987.

• Dissertações e Teses: SOBRENOME DO/A AUTOR/A, Prenomes. *Título da obra: subtítulo*. Ano de apresentação. Categoria (Grau e Área de Concentração) – Instituição, cidade, estado, país.

Exemplo:

DINIZ, Carmen Simone G. *Entre a técnica e os direitos humanos: possibilidades e limites da humanização da assistência ao parto*. 2001. Tese (Doutorado em Medicina Preventiva) – Programa de Pós-Graduação em Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil.

• Trabalhos apresentados em eventos científicos: SOBRENOME DO/A AUTOR/A DO TRABALHO, Prenomes. "Título do trabalho". In: NOME DO EVENTO, Número da edição do evento, Cidade onde se realizou o evento, instituição patrocinadora do evento. Anais... (ou Proceedings... ou Resumos...) Local de publicação: Editora, Ano de publicação. Páginas inicial e final do trabalho.

Exemplo:

PRADO, Danda. "Maternidade: opção ou fatalidade?" In: SEMINÁRIO SOBRE DIREITOS DA REPRODUÇÃO HUMANA, 1., 1985, Rio de Janeiro, ALERJ. Anais... Rio de Janeiro: ALERJ/Comissão Especial dos Direitos da Reprodução, 1985. p. 26-29.

• Publicação em meios eletrônicos:

Exemplo:

FREITAS, Lucas Bueno de; LUZ, Nanci Stancki da. "Gênero, Ciência e Tecnologia: estado da arte a partir de periódicos de gênero*". *Cad. Pagu* [online]. Campinas, 2017, n.49, e174908. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000100304&lng=pt&nrm=iso. Epub 13/03/2017. ISSN 1809-4449. <http://dx.doi.org/10.1590/18094449201700490008>. Acesso el 09/10/2017.

Diretrizes para inserção de imagens, tabelas e gráficos

1. No caso de inserção de imagens (fotos, gravuras, quadros etc.), a responsabilidade pelo encaminhamento dos trâmites relativos aos direitos de reprodução será do/a autor/a (ou autores/as) dos artigos e dos ensaios. A aprovação final do texto dependerá da resolução desses trâmites.

2. As figuras, gráficos e imagens devem ser enviadas no formato JPG e formato TIFF, com 300 dpis. Todo material deve vir em arquivo separado do texto e com título, fonte e observações fora da imagem. Materiais fora dessas especificações não poderão ser utilizados.

3. As tabelas devem vir em forma de texto (sem inserção de nota de rodapé no interior da tabela) e em imagem no formato TIFF e resolução de 300 dpis.

4. O número de tabelas, gráficos, mapas, fotos, etc., deverá ser mantido até o limite de cinco no total, por artigo. Sempre que possível, deixá-los desvinculados de um parágrafo específico de forma a permitir alguma flexibilidade na disposição do texto e das imagens na página. Entretanto, deve haver em algum lugar do texto a indicação em negrito da imagem ou tabela para a referência cruzada. O tamanho máximo da tabela na página será 13 x 17 cm, posição vertical. Evitar tabelas grandes, com muitas células e/ou muito texto por célula. Elas não cabem nas páginas e o texto pode ficar ilegível.

5. As imagens, tabelas, gráficos devem ter título e indicação de possível local de inserção.

Diretrizes para elaboração de resenhas

1. As resenhas deverão ter em torno de 2 mil palavras.

2. Os livros resenhados devem ter relação com a questão dos feminismos e/ou do gênero e devem ser, de preferência, recentes: últimos quatro anos para publicações no exterior e dois anos para publicação nacional ou a tradução no Brasil.

3. As resenhas **devem** conter:

- título (diferente do título do livro resenhado);
- síntese do assunto tratado;
- informações sobre o/a autor/a ou os autores do livro;
- inserção e posição do trabalho nas discussões contemporâneas sobre o tema;
- perspectivas críticas sobre o trabalho (pontos positivos e negativos, aspectos que poderiam ser mais explorados, aspectos inovadores e importantes do trabalho).

4. O/a autor/a da resenha deve enviar também sua minibiografia (de 5 a 7 linhas de texto) e preencher os Metadados da submissão no sistema.

Diretrizes para o/a autor/a (ou autores/as) de entrevistas

1. As entrevistas devem ser precedidas de um texto curto, elaborado pelo/a autor/a (ou autores/as) das entrevistas, contextualizando sua temática e a situação em que foram realizadas, a fim de captar o interesse para a leitura das entrevistas.

2. Devem conter perguntas curtas, preferencialmente de uma frase apenas. Deve-se ter claro que o espaço é para ser ocupado pelo/a entrevistado/a, e não pelo/a entrevistador/a. Se a pergunta efetivamente feita for mais longa, ela deve ser editada.

3. Respostas muito longas ou que incluam temas muito diferentes podem ser cortadas por uma pergunta na edição.

4. Respostas a temas próximos, mas que tenham aparecido em momentos distantes da entrevista, podem ser editadas de modo a apresentar um encadeamento melhor.

5. Depois de finalizada a entrevista, deve-se checar com o/a entrevistado/a a grafia dos nomes citados, bem como completar as referências bibliográficas mencionadas.

6. Sempre que possível, enviar a transcrição da entrevista para obter o aval do entrevistado antes de sua apresentação à editoria de entrevistas.

Autoras e autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

a. Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a **Licença Creative Commons Attribution** que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

b. Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório

institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.

C. Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja **O Efeito do Acesso Livre**).